

ORFEU da Conceição



A penúltima cena da tragédia, vendo-se Mira (Léa Garcia) comandando as fúrias contra Orfeu (Harold Costa) que está delatado.

A PLATEIA carioca mais esclarecida, amante do bom teatro — gente intelectual, inteligente, refinada, que opina com acerto, que influencia, que decide o destino de um bom ou mau espetáculo, manteve-se em grande expectativa durante os dois últimos meses. A razão: a apresentação oficial, no palco da nossa casa de espetáculo mais creditada — o Municipal, da primeira peça do poeta carioca Vinícius de Moraes.

A peça "Orfeu da Conceição", interpretada por um elenco composto exclusivamente de artistas de cor, é uma feliz transposição do mito grego de Orfeu, o divino músico da Trácia, para o morro carioca. Assim,

o espectador inteligente, o amante da ópera italiana, das temporadas francesas de J. Louis Barrault, vê-se, de repente, em contato com um tema que lhe é soberanamente conhecido, poema doado de uma partitura musical, de um corpo de baile, escola de samba, passistas e um coro vocal bastante bonito. E o resultado, se não foi fabuloso, fenomenal, como talvez muitos esperavam, conseguiu plenamente. O que não correceca, porém, foi o qualitativo que o autor deu à sua peça: uma tragédia carioca. Aqui a peça, como no original, continua a ser a tragédia, o mito do Orfeu grego, cantado porém na linguagem da nossa gente do morro — gíria inclusive, mas onde o

autor, com raro talento e frialdade, coloca na boca dos seus personagens, versos de uma extraordinária beleza. E em meio a tudo isso o vício grego, a lua trilha, primeiramente prosaica, poética, depois verônica, sinistra, no morro, os personagens surgem e a tragédia se desenvolve...

O AUTOR E SUA OBRA

O poeta Vinícius de Moraes, que atualmente exerce funções diplomáticas na capital francesa, onde pretende, inclusive, filmar a sua peça num futuro bem próximo, é, sem exagero, um dos nossos poetas mais estimados e creditados. As novas gerações respeitam-no, seus admiradores, embora sua obra não tenha sido, por culpa exclusivamente sua ou de um editor mais inteligente, maior divulgada (seus livros estão quase sempre esgotados), vendida. E de seu sucesso algum, pode ser colado ao lado de Manuel Bandeira, de Carlos Drummond de Andrade, de A. Frederico Schmidt, Jorge de Lima e outros grandes poetas nacionais. A sua primeira experiência neste campo, como já dissemos anteriormente, se não resultou excepcional (ainda precisa familiarizar-se um pouco mais com a cartilina teatral), nos revela um autor sério. E dono de uma linguagem poética só comparável ao T. S. Eliot das peças

A tragédia mitológica subiu a um morro carioca em elenco composto apenas de negros. Não foi algo de extraordinário mas uma curiosa experiência

Reportagem de GASPARINO DAMATA

O PAR romântico da peça: Orfeu da Conceição e sua amada Eurídice numa cena do primeiro ato. A ele faltou agilidade, uma boa toca e outros detalhes para dar um melhor desempenho ao diáfano papel. Quanto a ela... a beleza suprimiu as deficiências e terminou sendo uma Eurídice bonita, mesmo



BOLOS... BOLOS E BOLOS...



1,5, 2,5, 3,5, 4,5, 5,7 edições esgotadas, saiu a 6,7 com obra de 103 páginas a mais, ao preço de Cr\$ 400,00.

Um volume a 600 páginas em finíssima encadernação em percalina, todo impresso em papel couchê.

Agora V. poderá decorar seus bolos com tãda a facilidade, nesse livro V. encontrará um CURSO DE CORRESPONDÊNCIA com 48 lições, desenhos e movimentos, num total de 443 figuras.

BOLOS: 60 fotografias das quais 18 em coloridos. SALGADINHOS: 22 fotos sendo 9 em cores.

Pedidos pela Rembolsa Postal, vale, cheque etc. — PREÇO: Cr\$ 400,00.

**EDITORIA E ESTAMPARIA
CALÇADA LTDA.**

Paga prospectos.

R. PELotas 567 — TEL. 70-47-99
SÃO PAULO

Fabricamos de tudo para confeiteiros, docinhas e particulares. Bisco para doctores, formas para bala de Margarida, Fonte Luminosa, Bata, Bata Gigante, Vistina, Tamanco Melandã, Lira, Xadrês e mais 68 tipos diferentes.

Enviamos pelo Rembolsa Postal para Qualquer localidade do Brasil.

Mande-nos dizer em que revista lhe dáte anúncio.

Vinicius vai ficar no teatro

"The Cocktail Party", do "Crime no Café", está já quase conhecida através do "Teatro do Lazo", de Martin Gosselink. E a sexta obra, porém, estrondosa "Orfeu da Conceição", só porque tem uma postura mistral de samba, um elenco só de negros, com "Porgy and Bess" levado há pouco menos de um ano no mesmo Município. E será grande erro também, embora talvez último caso ainda seja admittido, fazer-se um confronto com o cinematográfico Carmen Jones. A peça de Vinicius de Moraes, talvez não seja todos os aspectos — o espetáculo em si, mas como texto, é qualquer coisa de no-

tável, sem comparação superior a tudo que conhecemos até então no gênero.

A IDÉIA DA PEÇA

O poeta Vinicius de Moraes, que já está enconhecido (deve ter os seus quarenta e tantos anos), explicou-nos em rápidas palavras momentos antes de iniciar-se o espetáculo, nos bastidores.

— A ideia da peça nasceu aí por volta de 1942. Sim, jantando com o meu amigo e escritor americano Walter Frank. Acompanhava eu então o autor de "America Hispanica" em



LEA GARCIA (Mira) fez uma atuação soberba. Aqui é vista numa cena com Abdus do Nascimento (Arístides). A cena do piçaque foi das melhores.



A DIREÇÃO esteve o corpo do jovem Leo Just que se fizesse mais liberdade de agir, em muito teria pouco e espetáculo. Aqui dá as instruções antes da primeira para o segundo ato na saída de estêre.

idades as suas insunções por favelas, oscurmias, cruas e festejos negros do Rio. E acrescenta, com o dolo em cima dos intérpretes, que tomara suas libarar no palco: — Aí foi que surgiu o que se poderia chamar o "embrião" de grupo negro, mesmo alguns tarde, a ideia de "Orfeu da Conceição". E que, corrente, vai, corrente vem, criou-se subitamente em nós, por um processo de associação mística, e sentimento de que todas aquelas celebrações e festividades a que vínhamos assistindo, tinham alguma coisa a ver com a Orfeia! E como se o negro — o negro caribenho no caso, fosse um grupo em si mesmo — um grupo ainda despojado de cultura e de culto apolinício à beina, mas não menos marcado pelo sentimento demístico da vida.

O autor passa então a explicar que só posteriormente, na viagem que fez com o dolo escrever no corte do Brasil, o espetáculo das candidaturas, opeoras e festejos afro-brasileiros na Bahia Aquela Imprensa... — Assim é que quando — prossegue — uma noite daquele mesmo

zoo, em casa do arquiteto Carlos Leão (autor das belas ilustrações de um dia seus mais belos livros de poemas em edição limitada de livro), a cavaleiro do Bico de São Francisco, ao referir numa velha celebração o mito grupo de Orfeu, o divino músico da Trácia, imediatamente a estrutura de uma tragédia negra caribenha. Aquela sentença de que falei ao fim elementar em definitivo a realidade da concepção. A partir dessa similitude, foi-me fácil escrever, mesmo naquela noite, de um só golpe, todo o primeiro ato (por sinal, tecnicamente, o último ato fraco da peça. E transpondo assim diretamente o mito grupo para o mundo caribeno. Tudo que foi só colocar nas mãos de um cá-thumbá da favela, em vez de Iria helesão, o vido brasileiro. E subentendi ao soltar-se o tragico destino do seu homônimo grupo — destino que o levou, através da integração total pela música, ao conhecimento do amor ao seu mais alto e belo sentido. E, pela fôrça da paixão, à destruição eventual da harmonia em si mesmo e do mundo em torno; e finalmente, à sua própria morte.

O ESPETÁCULO

O que falamos a "Orfeu da Conceição", para se tornar um espetáculo de primeira, um espetáculo marcante, no nosso ver, foi além de mais nada, uma boa, uma firme direção. A direção de um homem experientado, que pega o texto do seu autor que ainda descobriu o segredo da cartilina teatral, e dá os necessários cortes, que põe a coisa nos seus devidos eixos; como, por exemplo Zumbini! A crítica especializada, foi, aliás, unânime em afirmar que a peça de Vinicius de Moraes — além de ser e importante para o nosso teatro, conseguiu aqui entre nós, pela primeira vez, o perfil enraizamento entre o elemento popular e a linguagem poética numa constante que o valoriza scenicamente. O poeta conseguiu aliar a gira caribenha à dramaticidade de certos instantes, com rara felicidade, criando assim quase que um anacronismo (pode parecer a muitos absurdo), mas a verdade é que conseguiu e com rara habilidade. E quanto a parte musical — o enraizamento da música dentro de

DERMATOLOGIA E COSMETOLOGIA

Dr. Paul Loisier

Especialista em doenças da pele.
Farmado na França

ELIMINAÇÃO DAS VERRUGAS, DOS SINAIAS, DOS QUISTOS E DOS TUMORES DA PELE.

Tratamento das manchas e de todos os distúrbios da pigmentação. Curação das cicatrizes definhadas e das pelos marcadas pelo azeite ou a varicela.

EXTRACÇÃO DEFINITIVA DOS PELOS SUPERFLUOS PELA ELECTRODISSECAÇÃO.

Cura das angilomas, hemangiomas... etc. do adulto como do recém-nascido. Varizes, varicosidades, Espinhas, pórsia abortiva, eczema excessiva. Defesa e tratamento das feridas precancerosas. Bichyterapia e radioterapia exclusivamente cutâneas.

DOENÇAS DAS UNHAS, DO CABELO E DO COURO CABE-LUDO.

ANDRADAS, 1728

A tarde, das 14,30 às 17,30 horas
De manhã, com hora marcada.

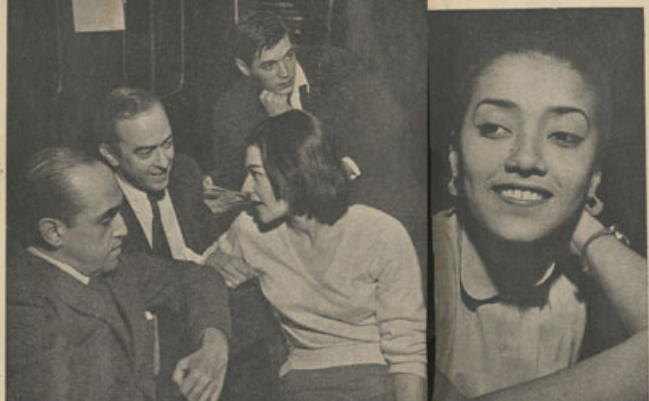
CRESCER
ATE 15 ANOS
EMAGRECER E ENCORCORNAR

Em breve terão com aparelhos semicondutores, aparelhos de terapia auto-massajante, aparelhos de ultrassom, aparelhos de ultravioleta e aparelhos de radiação de alta frequência médica. Máximo brilho.

Dr. CARLOS AUGUSTO MACHADO GALVÃO
R. 1111 Tel. - Cb. Paulista 3. 5. 1041

Olhos que Seduzem

SÃO OLHOS BEM-TRATADOS COM **LAVOLHO** CLAREIA E HIGIENIZA



NEMAYER, agora arquiteto-escenário, o poeta Vinícius de Moraes, ator do teatro, o coreógrafo Lina de Lucio e o compositor Tita. O autor da partitura musical não parece ter sentido muito bem a alma triste e pungente do negro.

A ENCANTADORA Eurídice (Daisy Faria). Um tipo de negra diferente, de olhos mesquinhos e rosto suave. Felicitou-se em poseer de Eurídice.

Uma experiência nova que vai render



O CANTOR e compositor Ciro Monteiro ploneia pela primeira vez no palco para fazer teatro sério, na peça de Vinícius de Moraes. O samburá faz o papel de Apolo, pai de Orfeu.

texto nem sempre se fez de maneira adequada, como se observa, facilmente no primeiro ato. O protagonista de maneira honestável interrompe diversas vezes o diálogo poético, bônio, para cantar um determinado trecho (sembará legítima, em desacórdio com o estado poético do personagem na ocasião), como os heróis de operetas...

O cenário foi de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, que assim fez também a sua estreia, por sinal suspirada, num campo que lhe era até então inteiramente desconhecido. Um cenário simpático, muito bem selecionado, funcional; com uma única mudança, que passou quase despercebida à grande maioria, mas de um efeito poético extraordinário. No primeiro ato, a luz tratada, bem de acordo com o estado de ânimo do personagem central; no segundo e terceiro atos, a mesma luz, voltada porém para a platéia, vermelha. A luz de sangue da tragédia... Acho também que, em o cenário funcional e poético de Oscar Niemeyer, posso estar errado) a peça, porventura claudicante por aqui... E se vocês gentilezas tiverem a sorte de ver o espetáculo... que o digam!



ZENI Pereira (já aliou no T. B. C. J.) fez o papel de Cléo, a desaperada e trágica mãe de Orfeu. Seu bom desempenho lhe valeu demoradas aplausos do público do Municipal.

1 minuto e 60 centavos

QUEM DISSE QUE TUDO ESTÁ CARO?

Se em 1 minuto e 60 centavos você já está pronto, em são casa em cepa de delícia **TODDY!**

Toddy contém - porque contém leite! - tudo o que as crianças necessitam para o crescimento do péso, purificar o sangue, fortalecer o cérebro, os nervos, os dentes e os ossos e aumentar a resistência física contra as doenças!

Dê sua vida a seus filhos com TODDY!

TODDY é o alimento de confiança de toda a família! TODDY é único! TODDY não tem nem pode ter similares!

QUEM SABE... SABE!

UMA LATA DE TODDY EM CASA É UMA FONTE PERMANENTE DE SAÚDE, ENERGIA E PRAZER!

Dr. Ruy Vieira da Rocha

Médico do Hospital de Pronto Socorro
CLÍNICA MÉDICA - MEDICINA DO TRABALHO - ACCIDENTES
Ambulatório de Traumatologia e Pequena Cirurgia
ELECTRICIDADE MÉDICA
Ondas curtas, Electro-coagulacao, Inducto-termia, Infra-vermelha, Ultra- violeta
HORARIO das 8 às 18 horas
Rua Mal Floriano, 101, em Anápolis, 4.º and. - FONE: 1258
Rua. Rua Olívia Corrêa, 37 - Fone: 4618
PORTO ALEGRE